

9 de setembro

Sensibilidade Animal

Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus. Filipenses 2:5.

Mesmo sendo irracionais, os animais sentem falta de companhia, se entristecem, urram de dor e raiva, fogem com medo ou se aproximam com alegria. As expressões corporais são pistas para decifrar as emoções e os sentimentos dos bichos. O abraço dos leões-marinhos, que dormem agarrados, ou o cruzamento do pescoço das girafas é uma atitude de pura amizade.

Quando estão tranquilos, os mamíferos brincam com o próprio corpo. O urso se senta no chão e balança o corpo enquanto segura os pés. Faz isso enquanto é filhote e mesmo depois de adulto. O encontro de um bando de golfinhos machos é sinal de confusão. Acredita-se que um animal reforça a agressividade do outro, gerando um sentimento de violência coletiva. Juntos, saem para aprontar e agredir outro golfinho ou um animal que esteja ameaçando seus filhotes.

Você já viu um gato com a boca aberta e os olhos arregalados como se tivesse levado um susto? Isso acontece perto de um aquário, por exemplo. Gatos e onças fazem essa cara quando encontram algo de que gostam muito. Já o cachorro lambe os lábios à vista de um suculento bife e baba quando tem raiva. O sentimento maternal é visto numa cadela que adota um gatinho sem mãe.

Quando um elefante morre, os outros rodeiam o cadáver, cobrindo-o com folhas e galhos. Em meio à cerimônia fúnebre, os enormes paquidermes derramam grossas lágrimas.

Entre nós, há os que possuem os nervos à flor da pele, e não é preciso muita coisa para gerar uma explosão emotiva que termine em tapas e empurrões. Isso é violência. Outros choram copiosamente quando uma emoção forte, de alegria ou tristeza, os atinge.

O verso de hoje nos estimula a viver o sentimento de Jesus. Segundo Filipenses 2:6 a 8, Ele viveu assim: 1. Jesus era (e é) Deus, mas não exigiu ser reconhecido como tal; 2. Ele deixou de lado Seu poder e viveu como um servo; 3. Aceitou humilhações sem resmungar. Entregava tudo aos cuidados de Seu Pai; 4. Obedeceu até a morte, mesmo em face do abandono de Seus melhores amigos e de provar a separação que o pecado impôs entre Ele e Deus. Não podemos experimentar todos os sentimentos de Jesus. Ele é uma pessoa muito especial. Mas podemos pedir a Ele que fortaleça em nós o amor que O levou a servir.